

A MÚSICA NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Paula Maria Pereira

Prof. Dr. Maria Cristiane Barbosa Galvão

Prof. Dr. Fábio Carmona

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

paulamp@usp.br

Introdução

Com o advento das novas tecnologias em meados do século passado e as facilidades trazidas para o acesso à informação, cada vez mais, as unidades de saúde têm estudado como fornecer uma assistência em saúde de melhor qualidade e mais holística, isto é, abrangendo as dimensões físicas, psicológicas e sociais dos pacientes e de seus acompanhantes. Também as unidades de saúde têm se preocupado em prestar uma assistência mais humanizada a fim de que tanto o paciente quanto seus acompanhantes, na medida do possível, se sintam bem no ambiente da assistência. Nesse sentido, podem ser encontrados na literatura científica estudos nos quais o uso da música no contexto da assistência foi empregado e, de alguma forma, avaliado positivamente tanto pelos pacientes e seus acompanhantes quanto pelos profissionais de saúde e profissionais envolvidos com a música. (PRETI, 2011; SHUMAN et al. 2016; RUIZ, ÁLVAREZ, 2016, ISSAKA, HOPKINS, 2017)

Objetivo

O objetivo desta pesquisa foi verificar se a publicação de música na página de um hospital pediátrico brasileiro, disponível em uma rede social, causaria algum tipo de interesse ou impacto na população que a acessa.

Métodos e Procedimentos

Considerando, sobretudo, o estudo de Preti (2011), e também o público-alvo do hospital pediátrico em questão, buscou-se selecionar para este projeto músicas populares, músicas do folclore brasileiro, músicas clássicas, músicas provenientes de desenhos animados e músicas regionais. As músicas foram selecionadas inicialmente pela aluna de graduação e, após concordância, da professora orientadora cada música foi publicada na página do hospital pediátrico, sendo publicada uma música por dia, de segunda a sexta-feira, no período de 17 de maio de 2019 a 26 de junho de 2019.

Resultados

Foram publicadas 27 músicas na página do hospital pediátrico, gerando o número total de 17.914 acessos a estas músicas. As 5 músicas mais acessadas foram: Jennifer com Gabriel Diniz; Tocando em Frente com Almir Sater; Stand By Me com Ben e King; O Sol com Jota Quest e Milton Nascimento e La Belle de Jour com Alceu Valença. Já as 5 músicas menos acessadas foram: Tropicana com Alceu Valença; Escravos de Jó com Galinha Pintadinha; Cidade Maravilhosa com World Heart Beat Music Academy; O Circo com Nara Leão e História de Uma Gata com Os Saltimbancos.

Conclusões

Os resultados indicam que o uso da música, mesmo que seja, na página do hospital, gera interesse da população. Dessa forma, recomenda-se a continuação do estudo a fim de conhecer mais profundamente quais são os benefícios que a música pode gerar para os diferentes públicos que frequentam unidades de saúde.

Referências Bibliográficas

- PRETI, C. et al. Music in a hospital: the impact of a live music program on pediatric patients and their caregivers. *Music and medicine*, Feb. 22, p.1-11, 2011.
- SHUMAN, J. et al. Group music therapy impacts mood states of adolescents in a psychiatric hospital setting. *The Arts in Psychotherapy*, v. 49, p. 50-56, 2016.
- RUIZ, Guillermo e ÁLVAREZ, Antonio García. Music Education at Hospital Schools in Spain and Sweden: Paths Between Governing and Knowledge. *European Education*, v. 48, p. 258-273, 2016.
- ISSAKA, A. HOPKINS, L. Engagement with education: Music education in a paediatric hospital. *International Journal of Educational Research*, v. 83, p. 142-153, 2017.